26 de Outubro de 2025 | www.abase.org | contato@abase.org

Atos 9:3-9

## **RESUMO**

O relato de conversão do grande apóstolo dos gentios é um dos episódios mais marcantes de toda história bíblica e, olhando para isso podemos fazer uma ênfase na pergunta que Paulo faz: Quem é o Senhor? (At 9:5). Essa pergunta revela um grande anseio do coração humano que tentamos suprir no decorrer de nossas vidas.

Paulo de fato "conhecia" Deus e estava vivendo na crença de que seu propósito era glorificá-lo, tudo que fazia era em nome de Deus, mas frente a revelação de Cristo no caminho de Damasco, ele pergunta "quem é o Senhor?". Assim como Paulo, podemos estar vivendo nossa vida de igreja de forma ignorante. Diante da revelação de Cristo, duas realidades se chocam:

- 1. Fascínio por quem Deus É
- 2. Insuficiência e ignorância própria

Diante do conhecimento de Deus e revelação do Senhor precisamos nos render e submeter a quem Deus é. Diante do conhecimento de Deus não existe espaço para autossuficiência e ego inflado, a única resposta é a convicção de nossa total insuficiência.

Paulo foi alguém criado aos pés de Gamaliel, zeloso na Lei, convicto de estar fazendo a obra de Deus (Fl 3:5-6), mas diante da revelação do Cristo, ele é colocado de joelhos percebendo sua cegueira, toda sua estrutura teológica e religiosa foi confrontada diante da manifestação da glória de Deus

Em Apocalipse 3:17 Deus faz o mesmo com a igreja de Laodicéia que acreditava não ter falta de nada e recebe a repreensão de ser pobre, cego e nu.

Estas verdades não são reveladas por Deus para destruição, ruína ou autocomiseração do homem, mas sim para que seus olhos sejam iluminados e possa viver a carreira proposta, sendo edificado e transformado pelo próprio Cristo.

O homem precisa se render à revelação de quem Cristo é, não apenas como ouvinte e acumulador de conhecimento, mas verdadeiramente transformado da confiança em si mesmo para obediência e humildade.

Na vida de Paulo podemos ver que apenas informação/conhecimento não foram suficientes, a luz de Cristo revelou as densas trevas em seu coração. Nós também podemos desfrutar dessa revelação, quanto mais reconhecemos a necessidade de Deus, mais podemos experimentar a mão forte do Senhor conduzindo nossa jornada.

A revelação de Cristo à Paulo direcionou e impulsionou seu ministério a ponto de dizer "não vivo mais eu, mas Cristo vive em mim" (Gl 2:20). Muitas vezes diante da luz de Deus percebemos que estamos caminhando a anos com um coração que se perdeu no caminho, a vontade de amar e perseguir o Senhor se esvaiu, relacionamento e profundidade se dissiparam, mas diante da cegueira

de Paulo, Deus o orientou pelo caminho porque quando a grandeza de Deus encontra o coração humano, nada permanece igual, a luz que cegou foi a mesma que guiou.

A percepção da verdade de quem somos e quem Cristo é nos constrange, mesmo no alto e sublime trono, Sua graça e amor transbordam sobre nós. A partir da iluminação dos nossos olhos, temos nossa vida reorientada pelos padrões divinos.

Talvez a sociedade desejasse pelo status de Paulo, mas diante da revelação do Senhor ele percebe que tudo era perda, tudo que foi construído fora da vontade do Cristo não fazia sentido (Fl 3:7-14) pois a partir da nova realidade em Cristo, prazeres, afeições e planos são reorientados, a redenção real toca cada esfera da existência humana, saímos do lugar de desconhecidos para aqueles que correm em direção ao Senhor.

Jesus precisa se tornar o maior afeto dos nossos corações. O conhecimento de Deus crucifica nosso ego nos tirando do centro e colocando Cristo.

## REFLEXÃO

- 1. Você se percebe como alguém que possui informações sobre Cristo ou que verdadeiramente o conhece e tem experimentado transformação interior?
- **2.** Reveja sua vida e peça ao Senhor que revele áreas de cegueira espiritual. Separe tempo para iluminar os olhos do seu entendimento na compreensão da jornada que foi proposta por Deus a você e perceba se seus caminhos atuais tem seguido em direção a esta jornada.